



PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
FINANCIAL PLANNING AND ITS INFLUENCE ON MILITARY POLICE ACTION
PLANIFICACIÓN FINANCIERA Y SU INFLUENCIA EN LA ACCIÓN DE LA POLICÍA MILITAR

Hilderline de Oliveira¹, Bruno Rodrigues de Oliveira², Eduardo Cruz³

e56243

<https://doi.org/10.63026/acertte.v5i6.243>

RESUMO

Com a instabilidade econômica do Brasil e o aumento do consumismo, muitos policiais se veem endividados, recorrendo a empréstimos com altas taxas de juros e, frequentemente, realizando atividades extras para complementar a renda. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar se a má gestão financeira do policial militar do estado do Rio Grande do Norte influencia na qualidade do seu serviço prestado à sociedade. Para tanto, a partir do levantamento *survey*, empreendeu-se uma pesquisa de campo que contou com a aplicação de questionário semiestruturado *online* a 110 policiais militares da Companhia Independente de Policiamento Turístico da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN). Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa e utiliza a análise estatística simples, bem como a Análise de Conteúdo. Seus achados evidenciaram que uma das motivações para a busca do “bico” é quitar dívidas e ter reserva financeira para uma possível emergência; porém o exercício desta atividade extra pode ser um fator influente na Qualidade de Vida do policial e na forma de executar sua missão para a sociedade. A partir disso, conclui-se que a PMRN precisa criar estratégias para que os militares possam adquirir mais conhecimentos sobre o tema, evitando o adoecimento mental e físico dos mesmos, como alegam alguns dos depoimentos apresentados nos resultados da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento financeiro. Segurança pública. Polícia Militar.

ABSTRACT

With Brazil's economic instability and the rise of consumerism, many police officers find themselves in debt, and they need to resort to loans with high interest rates and, often, to perform extra activities to supplement their income. Thus, the present study has a general objective of analyzing whether the poor financial management of military police officers in the state of Rio Grande do Norte influences the quality of their service to society. To this end, based on the survey, a field study was conducted, and it included the application of an online semi-structured questionnaire to 110 military police officers from the Independent Tourist Police Company of the Military Police of Rio Grande do Norte (PMRN). Regarding the approach, the research is quantitative and uses simple statistical analysis and Content Analysis. Its

¹ Pós-doutora em Direitos Humanos (UFPB/2018), com foco em Políticas Públicas, Cidadania e Direitos Humanos. Doutora em Ciências Sociais (UFRN), com doutorado-sanduíche no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Portugal), com bolsa Capes. Mestra em Serviço Social (UFRN), MBA em Gestão Estratégica e Inovação, e especialista em Antropologia Cultural (UFRN), Mediação e Conciliação de Conflitos (Centro de Mediadores de Brasília/2021) e Educação em Saúde (2021). Graduada em Serviço Social (UFRN) e Sociologia (Uninter). Docente dos Programas de Doutorado e Mestrado em Administração e Psicologia da Universidade Potiguar (UnP), onde também coordena o Comitê de Ética em Pesquisa. Docente colaboradora da Polícia Militar do RN (PMRN) e servidora da Secretaria Estadual de Saúde do RN (SESAP), atuando como gestora do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Hospital da Polícia Militar. Integra o Núcleo de Pesquisa em Psicossociologia, Trabalho e Estudos Socioambientais e atua como assessora e consultora em projetos sociais e ambientais. Áreas de pesquisa: Administração, Saúde do Trabalho, Direitos Humanos, Serviço Social e Segurança Pública.

² Capitão da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte (PMRN). Licenciado em Geografia pela UFRN. Especialista em Gestão de Segurança Pública e Cidadania pela Escola da Assembleia Legislativa do RN (EALRN/ALRN), em Natal.

³ Coronel da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN). Mestre em Ciências Sociais pela UFRN. Graduado em Segurança Pública pela Academia de Polícia Militar de Alagoas e em Direito pela Universidade Potiguar (UnP). Concluiu o Curso Superior de Polícia da PMRN (CSP/2021) pelo Centro de Estudos Superiores da corporação.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

findings showed that one of the motivations for seeking “side jobs” is to pay off debts and have financial reserves for a possible emergency; however, performing this extra activity can be an influential factor in the Quality of Life of the police officer and in the way he carries out his mission for society. Thus, it can be concluded that the PMRN needs to create strategies so that military personnel can acquire more knowledge on the subject, avoiding their mental and physical illness, as alleged by some of the testimonies presented in the research results.

KEYWORDS: *Financial planning. Public safety. Military Police.*

RESUMEN

Con la inestabilidad económica de Brasil y el aumento del consumismo, muchos policías se encuentran endeudados, recurriendo a préstamos con altas tasas de interés y, a menudo, asumiendo actividades extra para complementar sus ingresos. Así, el presente estudio tiene como objetivo general analizar si la mala gestión financiera de la policía militar del estado de Rio Grande do Norte influye en la calidad del servicio prestado a la sociedad. Para ello, con base en la encuesta, se realizó una investigación de campo que incluyó la aplicación de un cuestionario online semiestructurado a 110 policías militares de la Compañía Independiente de Policía Turística de la Policía Militar de Rio Grande do Norte (PMRN). En cuanto al enfoque, la investigación es cuantitativa y utiliza análisis estadístico simple, así como Análisis de Contenido. Sus hallazgos mostraron que una de las motivaciones para buscar un “trabajo secundario” es pagar deudas y tener reservas financieras para una posible emergencia; Sin embargo, realizar esta actividad extra puede ser un factor influyente en la Calidad de Vida del policía y en la forma como lleva a cabo su misión para la sociedad. De esto se concluye que la PMRN necesita crear estrategias para que el personal militar pueda adquirir mayores conocimientos sobre el tema, evitando enfermedades mentales y físicas, como lo alegan algunos de los testimonios presentados en los resultados de la investigación.

PALABRAS CLAVE: *Planificación financiera. Seguridad pública. Policía militar.*

1 INTRODUÇÃO

Os problemas financeiros causam preocupações, estresses, desmotivação e falta de concentração no desenvolvimento das atividades profissionais. Com isso, a ingerência financeira acaba sendo prejudicial à Qualidade de Vida, física e mental do policial militar, que, lamentavelmente, sofre com o acúmulo de contas. Dados do Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil, disponível no sítio eletrônico da Serasa⁴, apontam crescimento no volume de endividados, atingindo a marca de 73,79 milhões de brasileiros em novembro de 2024, significativamente, houve um aumento de 0,94% em relação ao mês anterior (outubro). Brasileiros com idades entre 41 e 60 anos de idade representam o maior quantitativo de inadimplentes, atingindo, aproximadamente, 35% da população.

O atual cenário econômico no qual o Brasil está inserido é inconstante e instável, o que favorece o endividamento individual. Associado a isto, fatores como a alta do consumismo da população, o descontrole financeiro, bem como o fácil acesso ao crédito e a financiamentos têm gerado uma parcela cada vez maior de pessoas endividadas. Conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e publicada em junho de 2024, o percentual de famílias endividadas continua

⁴ Disponível em <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso 10-01/2025



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

elevado como em anos anteriores, atingindo cerca de 78,8% em junho de 2024⁵.

De acordo com a CNC, alguns dos fatores que afetam diretamente as atividades do servidor público policial são as dívidas com cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnê de loja, prestação de carro e prestação de casa. Daí a necessidade cada vez maior de que tais servidores desenvolvam conhecimentos acerca de economia financeira, para que possam lidar com questões como oscilações de preços de mercado, atraso, mudanças de datas e congelamento de salários, e para que, paralelamente, saibam evitar o consumo desenfreado, podendo, com isso, atingir objetivos maiores, como viver melhor e ter liberdade para tomar decisões mais corretas e tranquilas (PEIC, 2024)⁶.

A partir de estudos já realizados, percebe-se que a maioria dos policiais militares desconhece a importância do controle financeiro pessoal. Em geral, eles não possuem reserva de emergência, normalmente recorrem a empréstimos consignados e caros, com taxas abusivas de juros, as quais fazem com que procurem uma atividade remunerada extra para complementarem sua renda. Essas atividades extras são conhecidas por “bico”. Para fazer o “bico”, o militar troca sua folga e lazer familiar, normalmente, por trabalhos como a proteção de patrimônios e bens particulares ou por outras atividades exploratórias de sua força de trabalho. Com isso, ele acaba se envolvendo em uma situação que diminui sua Qualidade de Vida, pessoal e familiar e, conseqüentemente, a qualidade do serviço que presta à corporação, ao Estado e à sociedade.

Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: de que forma o planejamento financeiro do policial militar influencia nas ações policiais de segurança pública? A partir desta indagação, delimitou-se como objetivo geral do estudo: analisar se a má gestão financeira do policial militar do estado do Rio Grande do Norte interfere na qualidade do serviço que ele presta à sociedade. E como objetivos específicos: a) traçar o perfil social e financeiro dos policiais militares da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN); b) conhecer as razões que levam o agente de segurança a atuar na atividade de segurança privada remunerada, o popular “bico”; e c) analisar, a partir do consumismo dos servidores, sua propensão ao endividamento e como este interfere em sua Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e na família.

Este estudo justifica-se, a princípio, pela necessidade de haver um diagnóstico acerca das finanças pessoais de policiais militares, na tentativa de propor a implantação de um programa que os oriente na elaboração do seu planejamento financeiro. É urgente identificar as ferramentas que podem auxiliar os policiais militares do Rio Grande do Norte no gerenciamento de suas finanças pessoais; sobretudo porque, com uma vida financeira mais sensata e digna, eles poderão prestar um serviço de excelência à sociedade. A escassez de pesquisas relacionadas ao problema também torna necessária a discussão ora empreendida. Ademais, os resultados deste trabalho subsidiarão a PMRN com dados

⁵ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/proporcao-de-familias-endividadas-sobe-a-788-maior-nivel-desde-novembro-de-2022/>. Acesso em 10/10/2024

⁶ Disponível em <https://portaldocomercio.org.br/economia/inadimplencia-melhora-mesmo-com-crescimento-do-endividamento/acesso20/11/2024>



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

essenciais e únicos, os quais podem ser usados para a criação de ações na área de educação e em seu plano estratégico financeiro, podendo assim motivar a realização de métodos de referência na educação financeira do policial militar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Malassise, Kfourie e Sampaio (2018, p. 4), o tema finanças pessoais discute “o comportamento das pessoas no trato com seu dinheiro no orçamento doméstico, no gerenciamento de conta corrente, como pensa sua aposentadoria, como acompanha seu patrimônio. Enfim, a gestão de finanças pessoais envolve a forma como a pessoa ganha e utiliza seu dinheiro”.

Um sujeito que busca a educação financeira possui mais ferramentas para compreender o contexto econômico no qual está inserido, podendo orientar suas decisões conforme as condições econômicas do momento. Para os autores supracitados,

A expressão objetiva do grau de educação financeira surge da forma como o indivíduo pensa e se organizar buscando, desde o saneamento de dívidas até um possível enriquecimento, por meio do conhecimento da matemática e termos financeiros, que ele já possui e que o auxiliam na tomada de decisões (MALASSISE; KFOURI; SAMPAIO, 2018, p. 4).

Além disso:

O acúmulo de dívidas, a falta de controle do pagamento das contas, a inclusão do nome em cadastros de proteção ao crédito são situações que levam certo tempo para acontecer. A inadimplência é o resultado de várias atitudes, padrões e comportamentos que se repetem ao longo de um tempo (SPC, 2018 *apud* Lopes, 2019, p. 25).

É fato que existe a falsa ilusão de controle:

A ilusão de controle se relaciona com outros vieses, como o otimismo exagerado, a autoconfiança excessiva e o viés de confirmação. Este último faz com que a pessoa interprete as informações e os acontecimentos de modo a confirmar suas próprias convicções. Desse modo, a autoconfiança e o otimismo são reforçados a ponto de achar que tem poder sobre os eventos futuros (CVM, 2019).

Segundo Lopes (2019, p. 25), “o ciclo vicioso de consumo e materialismo, imposto pelas várias mídias (rádio, televisão, *outdoors*, *sites* entre outros), impulsiona esse tipo de comportamento”. Santos (2014 *apud* LOPES, 2019, p. 25) acrescenta que “os principais fatores que são determinantes para o desequilíbrio financeiro das famílias são: eventos sistêmicos adversos, educação financeira deficiente, inexistência de orçamento, indisciplina consumista e indisponibilidade de reservas”.

Diante disso, para que haja um bom planejamento financeiro é preciso que a pessoa entenda as seguintes proposições, conforme quadro a seguir:



Quadro 1 - Planejamento Financeiro

Não planejar	As pessoas têm mania de protelar, adiar e deixar para depois. Planejar suas finanças não é divertido como planejar suas férias, mas pode fazer muita diferença mais tarde. A falta de gestão financeira pode nos levar a acumular um saldo devedor crescente no cartão de crédito ou deixar nossas economias em um investimento medíocre por anos a fio. Gestão financeira é um processo dinâmico e contínuo, para a vida toda.
Não planejar	Gastar demais – Muita gente gasta mais do ganha. Os que poupam conseguem poupar menos de 5% da renda líquida. Para aumentar nossa capacidade de poupança precisamos aumentar nossa capacidade de gerar renda e/ou reduzir as despesas. A segunda opção é a chave para construirmos um bom patrimônio e um orçamento bem-feito é a ferramenta que viabiliza a gestão eficiente das despesas. Usar crédito para consumo – Financiar a fatura do cartão de crédito ou comprar um carro financiado significa destinar uma boa parte da renda futura a pagamento de dívidas contraídas com consumo. Evite essa armadilha e pague despesas de consumo com dinheiro disponível. Utilize crédito somente para aquisições de bens que constroem patrimônio, como o financiamento imobiliário, e reduzem despesas, como o pagamento de aluguel. [...] Assumir riscos elevados – A falta de gestão e planejamento nos coloca, muitas vezes, em situação vulnerável perante perdas financeiras que podem ser devastadoras. Falta de seguro ou seguro com cobertura insuficiente para substituir a renda do provedor da família, não dispor de reserva financeira para imprevistos e emergências, perder o emprego e, simultaneamente, a cobertura do plano coletivo de saúde são alguns exemplos. Não espere uma tragédia acontecer para avaliar seus riscos e se proteger contra eles. Tomar decisão com base na emoção – Estamos mais vulneráveis a tomar decisões financeiras equivocadas quando estamos sob pressão ou após uma mudança importante na vida, como a perda de emprego ou divórcio. Precisamos ter calma, não tomar decisões precipitadas e colocar a emoção de lado para examinarmos os fatos racionalmente e decidirmos sobre as mudanças financeiras que precisam ser feitas.

Fonte: CVM (2019, p. 22-23).

Discutindo sobre o endividamento como fator de estresse no trabalho, Costa (2018, p. 30) destaca que:

O policial militar possui, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Convenção nº 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a segunda profissão mais estressante do mundo. Somam-se a isso problemas corriqueiros que assolam o homem médio e, no caso policial, o estresse dos riscos que a profissão lhe impõe.

Como argumentam Kim *et al.* (2006 *apud* COSTA 2018, p. 31):

[...] cada indivíduo reage de modo distinto quando exposto a determinada situação. Isto significa que não é todo policial militar que sofrerá do exemplo acima caso exposto ao endividamento. Também é relevante salientar que, a soma deste fator estressante a outros típicos da profissão militar, poderá levá-lo a desencadear alguns problemas de saúde [...].

Para Garman *et al.* (1996 *apud* COSTA, 2018, p. 31-32), a combinação de alguns fatores pode levar o sujeito a um “estresse financeiro”:

[...] gastar mais do que se ganha; contratação demasiada de crédito; uso descontrolado do limite do cartão de crédito; estar sem dinheiro para despesas



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

básicas; não possuir fundo de emergência para eventualidades; contas vencidas; muitos financiamentos e empréstimos; avisos de cobrança; ter nome sujo na praça; necessitar de empréstimos para quitar instituições financeiras ou para pagar despesas do dia a dia; entre outros.

Costa (2018, p. 32) destaca ainda que “[...] é responsabilidade da Instituição Polícia Militar observar o nível de estresse entre seus profissionais e os fatores causadores, dada a complexidade das atividades desenvolvidas e os reflexos gerados nas suas ações rotineiras”.

Com isso, percebe-se, que o policial militar em situação de endividamento financeiro precisa de todo o apoio possível, pois nem sempre o mesmo está nessa situação porque desejou. Acima de tudo, o apoio deveria partir do seu Comando-Geral para que ele possa encontrar mecanismos capazes de tirá-lo dessa degradante condição.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A utilização do método científico proporciona clareza e segurança no desenvolvimento da pesquisa. O método, como asseveram Marconi e Lakatos (2017, p. 96), “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo de produzir conhecimentos válidos, traçando o caminho a ser seguido [...]”. O ato de pesquisar possibilita a busca dos dados, relações e leis em qualquer campo do conhecimento. Assim, segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 185), “a pesquisa constitui-se como um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Sendo assim, cabe destacar que, quanto aos objetivos, o trabalho é de cunho descritivo. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 51), pesquisas descritivas “são realizadas com a finalidade de proporcionarem mais informações a respeito de um determinado assunto, possibilitando sua definição e seu delineamento”. Sobre os procedimentos, o estudo é considerado um levantamento (*survey*), que é o tipo de procedimento que “ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 57).

Do ponto de vista da abordagem do problema, a pesquisa é mista, ou seja, quantitativa e qualitativa. A primeira, para Appolinário (2012, p. 61), busca “prever a mensuração de variáveis predeterminantes, buscando verificar e explicar a sua influência sobre outras variáveis”. Já a perspectiva qualitativa “tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e, ainda, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 25).

Ademais, no entendimento de Marconi e Lakatos (2017, p. 53), “a técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte. É a habilidade para usar esses preceitos e normas, a parte prática”. Dessa forma, para a coleta de dados, a técnica padronizada baseou-se na



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

utilização de um questionário semiestruturado, elaborado na plataforma virtual *Google Forms*. Segundo Varela, Cabelho e Benedito (2020, p. 8), “nesta ferramenta as respostas são coletadas de forma organizada e automática, onde são gerados gráficos em tempo real.”

O questionário virtual agregará informações capazes de oferecer um maior entendimento ao que está sendo exposto nas entrelinhas.

Os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Isto não quer dizer que ela não possa ter indicadores qualitativos. Desde que o estudo permita, isso sempre é possível. De forma análoga ao que fizemos na pesquisa qualitativa, aqui também inicialmente um rol de alternativas deve ser avaliado (MANZATO; SANTOS, 2012, p.7).

Neste estudo, a aplicação do questionário visa compreender a percepção dos policiais militares acerca de questões financeiras. O questionário aplicado contava com perguntas objetivas e discursivas. Ao todo, foram obtidas 115 respostas.

Como trabalho de campo, esta pesquisa também exigiu a escolha dos seus participantes. Assim, foram adotados como critérios de inclusão no estudo os seguintes caracteres: a) ser policial militar, oficial ou praça; b) estar lotado na Companhia Independente de Policiamento Turístico (CIPTur) da Polícia Militar do Rio Grande do Norte e c) que demonstraram interesse voluntário em interagir com o formulário. Enquanto os fatores excludentes foram: a) estar lotado em unidade distinta da Companhia de Turismo e b) não esboçar o desejo voluntário de participar da pesquisa.

Trabalhou-se com uma amostra de 83 participantes, aproximadamente, 93,25% de um universo (população) de 89 participantes, ou seja, aproximadamente, 100% dos policiais pertencentes ao efetivo da CIPTur/PMRN.

A referida companhia foi criada pelo Decreto nº 21.610, de 07 de abril de 2010. Atualmente, localiza-se na Av. Senador Dinarte Mariz, Via Costeira, sob forma de Companhia Independente, vinculada ao Comando do Policiamento da Capital (CPC), cuja missão é realizar a segurança pública preventiva e repressiva através do policiamento ostensivo e fardado, não diferindo das demais Unidades da Polícia Militar, no entanto com foco em seu público-alvo: os turistas. A Unidade Policial contempla em sua estrutura organizacional 06 Oficiais e 104 praças (totalizando 110 policiais), tem sua presença na orla marítima de Ponta Negra até o Forte dos Reis Magos e possui três bases fixas de policiamento, desempenhando as modalidades de policiamento a pé, em viaturas, bem como em bicicletas e quadrículos (RIO GRANDE DO NORTE, 2010).

Ressalta-se que os resultados da pesquisa passaram por uma análise estatística, sendo apresentados por tabelas junto de análises descritivas. Para as questões abertas, foram elaboradas algumas nuvens de palavras e feita a Análise de Conteúdo.

Em conformidade com Bardin (1977, p. 42), a Análise de Conteúdo é uma técnica baseada em “procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de



produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção busca responder à pergunta de pesquisa: de que forma o planejamento financeiro do policial militar influencia as ações policiais de segurança pública? E aos objetivos do estudo, entre os quais está o de analisar se a má gestão financeira do policial militar do estado do Rio Grande do Norte influencia na qualidade do serviço que ele presta à sociedade.

A Tabela 1 apresenta que 76,5% dos participantes afirmam possuir algum conhecimento sobre o que é planejamento financeiro. Esse dado demonstra um nível considerável de familiaridade com o tema entre os respondentes.

Tabela 1 – Possui conhecimento sobre o que é planejamento financeiro

	Quantidade	Porcentagem
Sim	88	76,5%
Não	27	23,5%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Já, na Tabela 2, apesar de a maioria dos participantes declarar ter conhecimento sobre o que é planejamento financeiro e reconhecer sua importância para o desempenho profissional, os dados indicam que uma parcela muito pequena teve acesso a cursos ou treinamentos específicos sobre o tema. Isso evidencia uma lacuna entre o reconhecimento da relevância do assunto e as oportunidades efetivas de capacitação.

Tabela 2 – Já participou de cursos ou treinamentos relacionados ao planejamento financeiro

	Quantidade	Porcentagem
Sim	17	14,8%
Não	98	85,2%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Atualmente, há muitas formas de saber sobre planejamento financeiro, especialmente via redes sociais, onde é possível encontrar, com certa facilidade, um mentor ou empresas que prestam assessoria financeira, isto é, agentes que dominam este mercado e que, muitas vezes, disponibilizam planilhas de orçamento pessoal. Inclusive vários bancos, como Banco do Nordeste, Santander, já disponibilizam, gratuitamente, planilhas, seja pessoal ou para empresas.

A Figura 1 apresenta a nuvem de palavras correspondente aos dados exibidos nas Tabelas 1 e 2:

[illegible]

Com a nuvem de palavras “planejar”, “investimentos”, “ensino” e “treinamento”, pode-se inferir que os respondentes têm certo nível de conhecimento sobre planejamento financeiro. No entanto, pode ocorrer de o policial não estar pondo em prática seu conhecimento, uma vez que o processo de educação financeira é dinâmico, é preciso sempre estabelecer metas e objetivos financeiros ao longo dos anos. Assim, o planejamento financeiro contribui para eliminar o campo das suposições na administração das finanças pessoais, bem como, para entender as implicações de cada decisão financeira tomada, pois, são muitos os objetivos ao longo da vida, por isso, a relevância de ter um plano único, compatível com a situação financeira, no presente e no futuro. (Planejamento financeiro pessoal, 2019)

Quadro 2 – Onde aprendeu sobre o planejamento financeiro

•	Planejamento financeiro e investimentos diversos. (PM 14)
•	Curso sobre educação financeira doméstica. (PM 22)
•	Na faculdade, vídeo cursos e outros. (PM 11)
•	Particpei de um curso sobre investimentos em ações, fundos imobiliários e como ter uma carteira diversificada com aportes seguros e confiáveis. (PM 19)
•	Base: saber quanto, ganha e quanto pode gastar do que ganha. (PM 41)
•	Estudei na escola pública em 1995. (PM 13)
•	Durante o CFP 2021. (PM52)
•	Cursos pela escola do Bradesco e Santander. (PM 51)
•	Na minha graduação paguei uma disciplina de gestão financeira e sobre balanço patrimonial de uma empresa. (PM 60)
•	Administração Eficaz. (PM 30)
•	Tratou-se de curso focado no âmbito das finanças pessoais. (PM 62)
•	Tenho experiência em planejamento financeiro de empresa de pequeno porte treinamentos e capacitações voltados ao empreendedorismo! Educação financeira básica! (PM 01)
•	Teve uma palestra de educação financeira pela PMRN. (PM 07)
•	Formei em tecnologia de gestão financeira. Aprendi no ensino público em 1985, cursava ensino médio e contabilidade agregada. (PM 31)

Revista Científica ACERTTE
Unindo o Universo Acadêmico



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

Verifica-se os diversos espaços onde os policiais aprenderam sobre planejamento financeiro. Os principais espaços foram: no setor público, na formação acadêmica e cursos de aperfeiçoamento da PMRN. Outros citam que foi através de alguns bancos, bem como pelas redes sociais, alegam ainda terem visto algum curso sobre o tema e até mesmo visto algo na formação escolar.

Quando as pessoas possuem conhecimentos financeiros sólidos, elas são capazes de enfrentar desafios financeiros com mais confiança e encontrar soluções, o que contribui para a redução do estresse financeiro. Isso, por sua vez, pode ter um impacto positivo na Satisfação no Trabalho, uma vez que o estresse financeiro excessivo pode afetar o desempenho e o bem-estar dos indivíduos no ambiente de trabalho (SHIM *et al.*, 2015).

Os dados da Tabela 3 evidenciam que 86,1% percebem o planejamento financeiro como algo relevante na sua vida pessoal. Na Tabela 4, essa informação é ratificada quando 98,3% dos participantes indicam que um bom planejamento financeiro pode influenciar a atuação deles.

Tabela 3 – Como avalia a importância do planejamento financeiro na sua vida pessoal

	Quantidade	Porcentagem
Importante	16	13,9%
Muito Importante	99	86,1%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Tabela 4 – Acredita que um bom planejamento financeiro pode influenciar a atuação do policial militar

	Quantidade	Porcentagem
Sim	113	98,3%
Não	2	1,7%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Quando solicitados para descrever tal influência em sua atividade laboral, os policiais deram os seguintes depoimentos:

O financeiro é algo que influencia diretamente a vida do profissional, a falta dele pode ocasionar, além de problemas financeiros, psicológicos. Muito estresse no trabalho (PM 13).

O descontrole pode sim elevar o stress e o policial agir de forma errada nas ocorrências (PM 74).

Um bom planejamento financeiro pode influenciar positivamente a atuação de um policial militar de diversas formas. O impacto vai desde a estabilidade emocional e psicológica até a melhoria na sua performance profissional. Tendo menos estresse, maior foco, maior satisfação, mais motivação profissional (PM 54).

A questão financeira mexe muito com o psicólogo de qualquer cidadão. Sem comentários (PM 15).

Um policial imerso em dívidas tende a trabalhar mais, desgastar-se mais e, conseqüentemente, ficar mais vulnerável (PM 80).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

Mais saúde mental para desempenho profissional (PM 22).

Sim. A tranquilidade financeira contribui para a redução do estresse, beneficiando a saúde mental (PM 10).

O planejamento financeiro influencia na vida particular do militar, que por consequência influencia a parte profissional, tanto de forma positiva quanto de forma negativa. Com relação a quantidade de serviços prestados e a qualidade dos mesmos (PM 11).

Melhora a qualidade de vida, satisfação pessoal e profissional trabalhando com excelência no exercício da profissão. Sem planejamento financeiro a atuação da polícia militar fica prejudicada uma vez que a falta de insumos poderá paralisar a instituição. (PM 100)

Como se pode notar, o PM 100 relata a questão da qualidade de vida como fator importante, enquanto os demais relatam que o planejamento financeiro influencia na vida particular do militar (PM 11) e no desempenho da atividade. Por isso, é cada vez mais indiscutível a importância da educação financeira na qualidade de vida das pessoas, pois, é através dela que as famílias aprendem a administrar e organizar/planejar seu orçamento, com vistas a conquistar o seu bem-estar financeiro e uma rotina de gastos mais saudável e que seja compatível com suas financeiras.

Além disso, independente das suas metas de vida, suas finanças devem estar sempre saudáveis para que o resto se mantenha estável. Já é comprovado, por exemplo, que uma boa saúde financeira afeta diretamente a saúde mental e física!

A nuvem de palavras ilustrada na Figura 2 revela bem os depoimentos citados pelos participantes da pesquisa, deixando claro a relevância e o quanto o endividamento tem reflexos na atividade laboral deles.

Figura 2 – Relevância e o quanto o endividamento tem reflexos na atividade laboral



Fonte: Coleta de Dados (2025).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

Dessa maneira, o planejamento financeiro funcionará como um recurso capaz de controlar as necessidades pessoais, buscando manter em ordem o quesito econômico de quem planeja. Pode parecer banal, mas estar com a vida financeira em equilíbrio é um ponto muito positivo para a vida, pois ajudará a combater problemas de saúde mental.

Quando indagados sobre de que maneira o planejamento financeiro poderia impactar as decisões e ações dos policiais militares em suas atividades diárias, os participantes produziram os seguintes relatos:

Uma vida financeira abalada afeta os demais pilares da vida de um sujeito. Logo, ele estará mais vulnerável às **doenças ocupacionais, como *burnout***, depressão, síndrome do pânico, etc. (Grifos nosso) (Questionário 11).

Uma mente sem foco no trabalho, com o pensamento em outros problemas (nesse caso o financeiro) termina por deixar o policial distraído, impaciente e nervoso. Muitas vezes acaba por extrapolar em situações corriqueiras que num ambiente onde a falta de dinheiro não é problema, seriam resolvidos de outra maneira (PM 101).

Se o policial for trabalhar com pensamentos de como vai liquidar as suas dívidas (empréstimo, água, luz, celular, internet, pensão e etc) ele não vai conseguir prestar um bom serviço mas se o profissional tiver uma vida financeira equilibrada, mais equilibrado estará o profissional durante o serviço, durante a abordagem e no trato com os populares (PM 94).

[...]. Vários policiais começam a depender de "extras" e acabam **ficando dependentes**, pois incluem essa renda complementar no seu orçamento de fato. Sendo assim, dar-se início aos endividamentos e o policial descansa menos para poder se sustentar. O aumento de solitário de diária. Trabalha com menos estresse (Grifos nosso) (PM 81).

Acredito q as preocupações com a vida financeira o impedem de ter um **melhor raciocínio na hora de tomar decisões. Diminuindo a carga de trabalho diminui o estresse** (Grifos nossos) (PM 33).

Primeiro, no seu rendimento como profissional, porque o psicológico fica a mil por hora com as cobranças. Este se sente incapaz de gerenciar as suas próprias finanças e, conseqüentemente, sua autoestima já está no fundo do poço. E, além disso, como não bastasse, vem as cobranças dentro do serviço, a cobrança familiar, e a dos próprios colegas de trabalho no sentido de sua alta aprovação perante os demais, dentre outra (PM 09).

Os relatos demonstram que há uma preocupação com a saúde mental (PM 11) e com o pagamento das financeiras, como despesas domésticas, tal como cita o PM 94, pois muitos deles mantem a família com a sua renda.

Sendo assim, o planejamento financeiro eficiente não se restringe à gestão de fluxos monetários; ele influencia diretamente as escolhas de consumo, o acesso a oportunidades educacionais, a capacidade de aposentadoria adequada e a capacidade de lidar com imprevistos financeiros. Ademais, a visão de controle sobre as finanças pessoais está relacionada ao bem-estar psicológico, impactando a saúde mental e emocional dos indivíduos (RIBEIRO *et al.*, 2015)



Figuras 3 e 4 – Considera que o planejamento financeiro pode impactar as decisões e ações dos policiais militares



Fonte: Coleta de Dados (2025).

Como alerta Campêlo (2023), o estresse financeiro é um tipo de estresse crônico, o impacto na saúde e no bem-estar pode ser significativo e não deve ser ignorado. Dentre as consequências estão: impactos na saúde física e mental. Conforme a autora, o estresse financeiro crônico pode causar:

Impactos na saúde física e mental: O estresse financeiro crônico pode contribuir para o desencadeamento ou agravamento de problemas de saúde, como ansiedade, depressão, insônia, hipertensão e doenças cardíacas. **Problemas de relacionamentos:** As tensões financeiras podem desgastar relacionamentos pessoais e familiares, levando a conflitos. **Dificuldade em tomar decisões:** o estresse financeiro pode prejudicar nossa capacidade de tomar decisões. Quando estamos preocupados com o dinheiro, a parte do cérebro responsável pelo julgamento e pela tomada de decisões pode ficar sobrecarregada, tornando difícil avaliar as opções de resolução de forma lógica e equilibrada. (Grifos nosso) (CAMPÊLO, 2023).

Tabela 5 – Já presenciou situações em que a falta de planejamento financeiro afetou o desempenho de algum colega ou da equipe

	Quantidade	Porcentagem
Sim	77	67%
Não	38	33%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Os dados revelam que 67% dos participantes já presenciaram algum tipo de prejuízo à atividade militar decorrente de problemas financeiros. Quando questionados sobre a suficiência da remuneração recebida como policiais militares para cobrir os gastos mensais, o mesmo percentual (67%) afirmou que o valor não é suficiente para atender todas as despesas. Além disso, ao serem



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

indagados sobre a necessidade de buscar fontes de renda extra, novamente 67% responderam positivamente, evidenciando a recorrência de desafios financeiros no cotidiano desses profissionais.

Os depoimentos que se seguem trazem experiências relativas às dificuldades financeiras e às consequências da falta de planejamento financeiro por parte de alguns policiais:

Cansaço por excesso de trabalho (PM 1).

Estresse, descontando os problemas financeiros em terceiros que não tem nada a ver com o problema dele (PM 17).

Falecimento no bico (14).

Ao ponto de surtar sem ter como resolver o problema (PM 28).

Muito estresse, tratando mal as pessoas (PM 72).

Em virtude de uma desorganização financeira, um policial teve que se submeter a escalas extras e bicos, isso o deixou fisicamente bem aquém do seu normal e o rendimento em serviço já não era o mesmo (PM 45).

Muitos empréstimos e pouco salário (PM 11).

Um colega de trabalho com dívidas tinha que fazer muitas diárias operacionais para poder pagar essas dívidas, tendo que trabalhar quase todos os dias da semana dia e noite. Ocasionalmente um estresse e cansaço muito grande. Sobrecarga de trabalho, por consequência de dívidas, gerando problemas psicológicos (PM 12).

As falas transcritas acima evidenciam diversos problemas causados por dificuldades financeiras, desde surto até morte, agressividade com os colegas de trabalho, necessidade de tirar plantões seguidos. O PM 11 destaca a necessidade de realizar muitos empréstimos, além de um salário insuficiente.

Os principais desafios enfrentados pelos policiais militares quanto ao planejamento financeiro foram descritos da seguinte maneira:

Baixa remuneração, falta de conhecimento (PM 11).

Baixo salários, vícios (PM 4).

A família e baixo salário (PM 10).

As despesas do cotidiano sufocam, acabamos por sobreviver e não viver realmente. É só ir ao supermercado. Vivemos num país destruído economicamente (PM 13).

Muitos são responsáveis financeiramente por toda família, exercendo um peso sobre despesas necessárias (03).

[...], muitos dos quais são influenciados por fatores como baixa remuneração, falta de condições de trabalho, altas demandas financeiras, ausência de benefícios e falta de educação financeira adequada (PM 25).

Falta de conhecimento e falta grana aí começa a fazer empréstimo (PM 30).

Destaco a falta de controle não só dele como também da família; a baixa remuneração; assumir um padrão de vida incompatível com sua realidade financeira (PM 20).

Fazer novas dívidas sem antes quitar dívidas anteriores, gerando assim uma bola de neve. Poder de compra e Gastos (PM 14).

Falta de conhecimento sobre a importância do tema e assim, o aumento de trabalho e picos (PM 111).

A nuvem de palavras ilustrada na Figura 5 aponta, de forma esquemática, os mesmos desafios relatados acima:

É fato, na realidade brasileira a questão dos aspectos relacionados à desigualdade social, isso pode ocorrer devido ao desinteresse das pessoas pela educação financeira ou à falsa ideia de que sabem lidar com o dinheiro ou às crenças limitantes sobre o dinheiro que essas adquiriram em algum momento da vida. (GOMES, 2022, p.29)

Assim, o ideal é que os recursos financeiros satisfaçam as necessidades e na medida do possível, atendam aos anseios, dessa forma, as escolhas financeiras das pessoas sejam sadias, é relevante ter equilíbrio emocional e financeiro. [...]. Sendo assim, o planejamento financeiro possibilita consumir mais e melhor. Consumir mais por meio da potencialização do dinheiro e melhor via eliminação de desperdícios. (THIESEN, 2020).

Diante desse cenário, torna-se evidente a importância do planejamento financeiro como fator determinante para a qualidade de vida. Adotar medidas que incentivem práticas financeiras saudáveis

Revista Científica ACERTTE
Unindo o Universo Acadêmico



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

é essencial, sobretudo quando se considera a necessidade de estratégias de investimento que promovam não apenas o bem-estar individual, mas também o desenvolvimento econômico sustentável. Ressalta-se, por exemplo, que a faixa salarial da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN) varia conforme a graduação do policial, o que exige atenção à gestão dos recursos pessoais. Esse cuidado é ainda mais necessário frente ao alto índice de endividamento no país: em outubro de 2024, 73,1 milhões de brasileiros estavam endividados (segunda maior marca do ano, atrás apenas de abril), segundo a Serasa; em novembro de 2024, 77% das famílias estavam endividadas⁸; já em dezembro do mesmo ano, 76,7% das famílias brasileiras enfrentavam dívidas, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), enquanto o número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou para 12,9% em novembro de 2024⁹.

É fato que, no Brasil, ainda é significativo o índice de pessoas que sofrem com problemas financeiros, pois a ausência de um conhecimento, de planejamento, de dispor de planilha orçamentária com gastos fixos e variáveis, além dos fatores como a consciência de que o ideal é evitar gastar mais do se ganha. Por isso, reitera-se a importância de uma instrução voltada ao planejamento financeiro.

O trabalho de campo revelou que alguns dos PMs têm duas famílias, com filhos e que muitos possuem empréstimos. Nessas circunstâncias, a saída mais prática é fazer diária operacional pela PMRN ou realizar “bicos”, o que acaba gerando adoecimento. O “bico”, segundo revela a Tabela 6, pode acontecer na forma de segurança de eventos, de serviços de transporte, de vendas diretas, de jardinagem ou de manutenções.

Tabela 6 – Se sim, quais tipos de trabalhos extras você já realizou

	Quantidade	Porcentagem
Segurança em eventos	46	51,7%
Serviços de transporte (Uber, etc.)	8	9%
Vendas diretas	20	22,5%
Jardinagem ou manutenção	4	4,5%
Outros	37	12,3%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

Na leitura da Tabela 6, percebe-se que 51% dos policiais já realizaram a segurança de eventos. Vale ressaltar aqui que esse tipo de atividade gera insegurança para o próprio policial, dados os índices de mortes de policiais nesses eventos. No ano de 2023, por exemplo, o estado de São Paulo registrou 460 mortes, em 2024 passou para 760, um aumento de 60,5%. Segundo dados do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial (GAESP): “As mortes

⁸ Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/02/03/com-baixa-renda-brasileiro-e-cronicamente-endividado.htm#:~:text=Em%20outubro%20de%202024%2C%20o,Renegocia%C3%A7%C3%A3o%20de%20D%C3%ADvidas%2C%20do%20Serasa>. Acesso em 10/10/2024

⁹ Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/endividamento-das-familias-brasileiras-cai-para-785-em-julho>. Acesso em 10/12/2024



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

decorrentes de ação de policiais fora de serviço ficaram estáveis, com pouco mais de uma centena de registros, desde 2020, ano em que teve 796 mortes por intervenção de policiais militares no Estado”¹⁰.

Ao serem perguntados se os trabalhos extras ajudam a melhorar sua situação financeira, 77,4% dos respondentes indicaram. A percepção dos entrevistados sobre esses extras está exposta nos relatos a seguir:

- Só fazendo renda extra para cobrir os gastos para sustentar uma família (PM 25).
- Aumentar a renda mensal, sem planejamento não tem como (PM 04).
- Paliativo. Diminui minha qualidade de vida. Mas ajuda a pagar minhas contas (PM 70).
- Se for um serviço extra na área de segurança privada não compensa, pelo serviço análogo ao serviço policial onde há um desgaste mental/emocional. Contudo, se for em serviço na área da educação ou saúde, com acúmulo de cargo já permitido pela legislação, são ótimas alternativas (PM 75).
- Apesar de atrapalhar no descanso, os extras ajudam a complementar a renda. Qualquer trabalho extra ajuda e complementa renda (PM 14).
- É perigoso porque pode ser tornar um ciclo vicioso. Só aumenta o problema (PM 16).

Os depoimentos evidenciam que o “bico” tem sido uma alternativa recorrente para complementar a renda dos policiais militares. No entanto, muitos reconhecem os impactos negativos dessa prática: desgaste físico, riscos à segurança, redução da qualidade de vida e, como alerta o PM 16, até mesmo a possibilidade de se tornar um vício. Essa realidade convida à reflexão. Por um lado, pode haver falta de planejamento financeiro, diálogo familiar e controle de gastos; por outro, a conjuntura econômica nacional tem imposto sérias dificuldades à maioria da população. Em muitos casos, sem o “bico” ou atividades extras, a situação financeira dos PMs poderia se agravar ainda mais. O atual cenário de crise econômica e política no Brasil — marcado pelo aumento do desemprego, queda do PIB, retração da produção industrial e diminuição do poder de consumo — gera um ambiente de incertezas que reforça a importância da gestão das finanças pessoais, entendida como a administração consciente dos recursos e obrigações (CHEN; GARAND, 2018).

Outra questão relevante levantada no questionário foi a do impacto do “bico” na saúde mental dos policiais. Os resultados estão exibidos na Tabela 7.

Tabela 7 – Os trabalhos extras impactam sua saúde física e mental

	Quantidade	Porcentagem
Sim	94	81,7%
Não	21	18,3%
Total	115	100%

Fonte: Coleta de Dados (2025).

¹⁰ Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-01/letalidade-da-policia-militar-paulista-aumentou-em-2024#:~:text=em%202023%20foram%20460%20mortes,de%20policiais%20militares%20no%20estado>. Acesso em 20/12/2024



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

Conforme a Tabela 7, 81,7% dos participantes enxergam que os extras geram impactos em sua saúde. Vale destacar que a profissão policial militar figura entre as profissões com maior tendência ao desenvolvimento de transtornos mentais¹¹. Nessa esteira, as consequências do “bico” para a saúde física e mental foram descritas pelos respondentes nos seguintes termos:

Hoje em dia sou hipertenso, diabético e adquiri transtorno de ansiedade, sem ter tempo para cuidar da saúde (PM 51).

Desgastando fisicamente e mentalmente pois a carga de trabalho aumenta com os serviços extras (PM 105).

Por passar privação de sono e da folga. Mais estresse (PM 46).

Cansaço físico e mental. Muitas trabalhamos cansados e esgotado mentalmente (PM 10).

Se tirado extras com extrema frequência implica no desgaste físico e consequentemente no mental (PM 15).

Potencializa ainda mais os problemas de saúde, e surgem outros, além de arriscar mais ainda nossas vidas, psicologicamente nos deixa mais ansiosos, preocupados. (PM 19)

Na qualidade de vida, sedentarismo, no aumento cansaço e na má alimentação que geram vários outros tipos de doenças oportunista, como a hipertensão, diabetes, gordura no fígado e coração e etc. (PM 50).

Insônia e estresse, tem menos tempo pra relaxar. Gerando fadiga, afetando o psicológico em consequência problemas cardíacos (PM 96).

Os depoimentos apontam adoecimento mental e físico, incluindo problemas como hipertensão e diabetes, doenças comuns na população brasileira. A hipertensão arterial atinge cerca de 27,9% da população, de acordo com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Segundo o levantamento do Vigitel, a prevalência do diagnóstico médico é maior entre mulheres (29,3%) do que entre homens (26,4%) nas 27 capitais brasileiras¹². Já a Federação Internacional de Diabetes estima que a prevalência do diabetes no país é de 10,5%. O Brasil ocupa o 6º lugar no mundo entre os países com mais pessoas com diabetes no geral e o 3º lugar quando se fala em diabetes Tipo 1¹³.

Quando indagados se a instituição deveria oferecer mais suporte em termos de educação financeira para os policiais, 91,3% alegaram que a PMRN deveria oferecer suporte quanto ao planejamento familiar. Os depoimentos abaixo detalham a percepção dos policiais sobre essa questão:

Um salário compatível ao trabalho executado. Mais apoio financeiro e programas educativos na área seria demasiado importante para saúde do profissional (PM 20).

¹¹ Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2024/10/04/os-transtornos-mentais-que-mais-afastam-empregados-do-trabalho.htm?cmpid=copiaecola>.

¹² Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/hipertensao-arterial-saude-alerta-para-a-importancia-da-prevencao-e-tratamento#:~:text=Mais%20conhecida%20como%20press%C3%A3o%20alta,Inqu%C3%A9rito%20Telef%C3%B4nico%20\(Vigitel\)%202023](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/hipertensao-arterial-saude-alerta-para-a-importancia-da-prevencao-e-tratamento#:~:text=Mais%20conhecida%20como%20press%C3%A3o%20alta,Inqu%C3%A9rito%20Telef%C3%B4nico%20(Vigitel)%202023). Acesso 10/01/2025

¹³ Disponível em: <https://diabetes.org.br/brasil-ja-tem-cerca-de-20-milhoes-de-pessoas-com-diabetes/>. Acesso em 11/01/2025



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

Atendimento hospitalar de qualidade e benefícios no financiamento habitacional. Mais convênios para ajudar nos gastos com educação dos filhos, saúde, moradia, auxílio alimentação digno e condições de financiamento dos meios de locomoção por uma questão de necessidade (PM 29).

O apoio financeiro poderia vir da majoração das diárias operacionais fazendo com que o militar gaste menos tempo de trabalho extra para alcançar seu objetivo naquele mês com cursos sobre o tema seria uma boa iniciativa para a conscientização da tropa (PM 67).

Com certeza deveria oferecer gratificações para quem está na atividade fim da Polícia Militar, reconhecimento financeiro pelos bons serviços prestados a Sociedade (PM 87).

A corporação, por sua vez, precisará estratégias mecanismo para que os(as) policiais possam trabalhar na (re)construção de seu planejamento financeiro. Uma vez feito tal benesse, sem dúvida alguma, o(a) policial poderá trabalhar e viver tranquilamente sabendo reconhecer seus papeis e importância tanto dentro da sociedade quanto no seu lar (PM 49).

A PM deve se preocupar com seus integrantes. No quesito financeiro, a PM deve orientar seus gastos, ajudá-los a fazer planejamento e conseguir encaixar se a seu orçamento familiar (PM 24).

Segundo os relatos, a PMRN poderia criar estratégias para que o PM desenvolvesse um melhor planejamento financeiro, inclusive com diárias operacionais, o que o estado já vem fazendo há algum tempo, em especial, em épocas de grandes eventos e em datas comemorativas, como carnaval, ano novo e verão. As Figuras 6 e 7 corroboram os depoimentos através de nuvens de palavras.

Figuras 6 e 7 – Estratégias e mecanismos para suporte do financeiro do PMRN



Fonte: Coleta de Dados (2025).

A Lei Complementar nº 624 de 2018, no caput do art. Art. 5º, diz que: “o valor da diária operacional de que trata esta Lei Complementar é de R\$ 107,40 (cento e sete reais e quarenta centavos)”. Ademais, em seu art. 2º, § 2º, informa que: “cada servidor pode receber, no máximo, 20 (vinte) diárias operacionais por mês” (Rio Grande do Norte, 2018). É fato que já existe lei para as



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

diárias, cabe ao PM, portanto, rever suas despesas, seus gastos e refazer o planejamento para que possa reduzir os danos do trabalho informal, bem como dispor de uma melhor Qualidade de Vida.

Por fim, ressalta-se que, embora haja uma vasta quantidade de conteúdos relacionados ao endividamento, a promoção de programas de educação financeira que capacitem os agentes de segurança ainda é deficiente. É urgente proporcionar orientações sobre a melhor forma de lidar com seus vencimentos, proporcionando-lhes alfabetização financeira e, consequentemente, melhor qualidade de vida, com menos dívidas, menor ocupação em “bicos”, menor exposição a atividades de risco, melhorando assim o serviço prestado pelo policial militar à sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES

O estudo alcançou seu objetivo ao analisar a influência da má gestão financeira na qualidade do serviço prestado pelo policial militar do Rio Grande do Norte. A partir dos formulários aplicados, constatou-se que, embora muitos tenham alguma noção sobre planejamento financeiro, poucos conseguem colocá-lo em prática. Isso os leva a buscar trabalhos informais, como o “bico”, que geram desgaste físico e mental, comprometendo a saúde e a eficácia no exercício da profissão. Diante disso, a pesquisa aponta para a necessidade de ações estatais voltadas à educação financeira dos policiais, como forma de promover equilíbrio financeiro, evitar o adoecimento e garantir um serviço público mais eficiente.

De modo geral, o estudo evidenciou que o pagamento de salários dignos e compatíveis com as funções exercidas é um fator que acarreta satisfação e reconhecimento, porém não se ganha muito se os agentes são satisfatoriamente remunerados de um lado, e, de outro, não saibam empregar um controle financeiro pessoal adequado. Aquele que esteja com elevado grau de endividamento acaba comprometendo sua Qualidade de Vida, o que pode muitas vezes desestruturar seu núcleo familiar e repercutir negativamente em seu campo profissional. Portanto, reitera-se que a vitimização desses profissionais pode ser evitada se houver mais políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de habilidades relativas à educação e ao planejamento financeiro.

Dito isto, destaca-se que a principal limitação da pesquisa foi a dificuldade de esclarecer a quantidade de policiais militares da CIPTur que de fato dedica o seu período de folga ao “bico”. Isso se deve ao fato de que o exercício de uma segunda atividade remunerada por parte dos militares, resguardada algumas exceções, é considerado uma ilegalidade. Portanto, este é um tema complexo e sensível, investigá-lo não é tarefa simples, dado que a maioria dos policiais, mesmo que a exerçam, omitem tais informações, temendo represálias.

Para estudos futuros, aconselha-se o desenvolvimento de pesquisas em outras instituições militares do Brasil, bem como em outros estados, a fim de se criar mecanismos para que a educação financeira faça parte da estrutura curricular de todas as formações e aperfeiçoamentos da carreira policial militar.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAMPÊLO, Maria Adriana. Estresse financeiro: causas, consequências e estratégias de enfrentamento. **Portal do Investidor**, set. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/estresse-financeiro-causas-consequencias-e-estrategias-de-enfrentamento>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

CHEN, Z.; GARAND, J. On the gender gap in financial knowledge: decomposing the effects of don't know and incorrect responses. **Social Science Quarterly**, v. 99, n. 5, p. 1551-1571, 2018. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/322949838>>. Acesso em: 6 fev. 2025.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM); PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. **Planejamento financeiro pessoal**. Rio de Janeiro: CVM; Planejard, 2019. Disponível em: <https://gmw.investidor.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/livro_TOP_planejamento_financeiro_pessoal.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2024.

COSTA, Luís Paulo Penha. **Policiais militares de São Luís – MA e o planejamento financeiro: influências na ação policial**. 2018. Monografia (Bacharelado em Segurança Pública) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/bitstream/123456789/2775/1/MONOGRAFIA%20e2%80%93%20LUIS%20COSTA%20-%20CFO%20PM%20CCSA%20UEMA%202018_1.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2024.

GOMES, Liliane Vicentina. **Educação financeira e sua relação com o policial militar de Santa Catarina**. RC-ESPM, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 24-49, jul. 2022. DOI: <<https://doi.org/10.5935/2178-4590.20220010>>.

LOPES, Mayara Alves. **Endividamento x planejamento financeiro pessoal: um estudo com policiais militares do Estado da Paraíba**. 2019. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15854/1/MAL24092019.pdf>>. Acesso em: 7 fev. 2025.

MALASSISE, Lúcia Sanches; KFOURI, Ana Vitória; SAMPAIO, Helenara Regina. **Curso básico em finanças pessoais**. Londrina: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430564/2/Apostila%20B%C3%A1sico%20em%20Finan%C3%A7as%20Pessoais.pdf>>. Acesso em: 8 fev. 2025.

MANZATO, Antônio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. [S.l.: s.n.], 2012. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SHIM, S.; SERIDO, J.; TANG, C.; CARD, N. O impacto da educação em finanças pessoais ministrada em cursos de ensino médio e superior. **Journal of Family and Economic Issues**, v. 36, n. 3, p. 433-



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA AÇÃO POLICIAL MILITAR
Hilderline de Oliveira, Bruno Rodrigues de Oliveira, Eduardo Cruz

446, 2015. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/es/a/jpbGbNLJfVHBppfvQmVfH9R/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

THIESEN, R. L. **Caderno de Gestão Socioeconômica**. Florianópolis, SC: PMSC, 2020. Disponível em: <<https://revistacientifica.pmerj.rj.gov.br/index.php/espm/article/download/57/62/181>>. Acesso em: 15 jan. 2025.